



A utilização do Ácido Hialurônico no rejuvenescimento cutâneo

Autor(res)

Jackson Henrique Emmanuel De Santana
Glauber Barbosa Rodrigues

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A busca pela beleza se tornou uma das procuras por parte de mulheres e homens visando melhoras a autoestima, são vários os procedimentos utilizados para resolver pequenos problemas, dentre esses o ácido hialurônico é bastante utilizado para fins estéticos faciais através da biomedicina.

O ácido hialurônico trata-se de uma substância que pode ter origem vegetal, animal ou sintética, seu uso realizado por meio de preenchedores é comum feito por meio de conhecimento científico e técnico, no entanto, podem ocorrer efeitos adversos.

Um rosto que possui a harmonização facial melhora a imagem, traz aspectos de beleza, o ácido hialurônico tem como característica para uma aplicação segura o preenchimento reversível, por exemplo na aplicação no rosto, por meio de uma injeção de baixa pressão tendo a hialuronidase em diversos momentos.

Objetivo

O objetivo geral do trabalho foi compreender os principais efeitos adversos do uso do ácido hialurônico na harmonização facial e as técnicas utilizadas para reverter tais efeitos.

Material e Métodos

Para compor a metodologia optou-se por uma revisão literária, sendo utilizada como base de informação artigos em periódicos científicos e documentos eletrônicos relevantes para embasar a investigação referente ao estudo proposto. Contudo, as pesquisas serão realizadas por plataformas de dados, bem como, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google acadêmico, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quanto as palavras-chave utilizadas para localização foram: Ácido Hialurônico. Rejuvenescimento Facial. Preenchedores Dérmicos.

Serão utilizados para confecção desse trabalho: 1 apostila, 5 livros e 30 artigos publicados nos últimos dez anos, de idioma português e inglês. Os artigos serão selecionados a partir da leitura e interpretação de dados. Os critérios de inclusão se basearam em: artigos que possuíam informações sobre o envelhecimento cutâneo, uso do ácido hialurônico, suas reticulações, aplicabilidade.

Resultados e Discussão

A estrutura essencial da pele em todos os seres humanos é padrão, no entanto, existem algumas diferenças



significativas na arquitetura epidérmica da face em diferentes gêneros e etnias. Desse modo, essas diferenças são compreensíveis através da diferença no tamanho e número de poros, no teor de água e na elasticidade. De acordo com Requena (2011), a concepção da atratividade facial é caracterizada na visão da sociedade, de maneiras diferentes dos constituintes da beleza, que passam por mudanças com o tempo, o modismo e as tendências culturais.

Conclusão

Conclui-se que embora exista no mercado tratamentos que possam reverter algumas intercorrências, é necessário a capacidade técnica do profissional especializado para realização do procedimento estético em que se utiliza o ácido hialurônico como preenchedor, em razão da observância nos mais diversos espectros que podem influenciar tanto no procedimento, quanto com relação ao paciente em que será utilizado o ácido para mitigar qualquer possível intercorrência e garantir um ótimo resultado.

Referências

ALMEIDA, Ada Regina Trindade de; SAMPAIO, Gabriel Ângelo de Araújo; QUEIROZ, Natássia Pinheiro Lavor. Hyaluronic acid in the rejuvenation of the upper third of the face: review and update. Part 2. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, [s.l.], v. 9, n. 2, p.113-121, 2017. GN1 Genesis Network., http://www.surgicalcosmetic.org.br/Content/imagebank/pdf/v9/Ebook_v9_n2__e_n.pdf. Acesso em 24 de fev. de 2023.

ALMEIDA et al. Hialuronidase na cosmiatria: o que devemos saber? *Surg Cosmet Dermatol* 2015;7(3):197-204. 2015. Disponível em: <http://www.surgicalcosmetic.org.br/details/414/en-US/hyaluronidase-incosmiatry--what-should-we-know>. Acesso em 23 de fev. de 2023.

ALVES, R.; ESTEVES, T.C.; TRELLES, M.A. Factores intrínsecos e extrínsecos implicados no envelhecimento cutâneo. *Revista Cirugía plástica iberolatinoam.* vol.39 no.1 Madrid. mar. 2013.

ARAUJO, G.B.; ARANTE, J.O.; LAZARINI, C.; TRINDADE, T.C.S. Envelhecimento cutâneo precoce e seus fatores desencadeantes em mulheres de 20 a 30 anos.